

30828**DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO POR IMAGEM CARDIOVASCULAR: UMA REAL PREOCUPAÇÃO?**Mariana Vargas Furtado, Ana M Krepsky, Clarissa Both Pinto, Andrea Ruschel Träsel, Gabriela Porto, Guilherme Zwetsch, Rochelle Lykawka. **Orientador:** Carisi Anne Polanczyk**Unidade/Serviço:** Cardiologia

Introdução: A melhora da sobrevida em doença arterial coronariana(DAC) e a disseminação dos exames de imagem cardíaca aumentaram a quantidade de exames aos quais os pacientes(pcts) são submetidos, gerando uma preocupação com relação à exposição à radiação. A dose de radiação efetiva(DE) anual dos pct's não deve exceder 1mSv, o que equivale a 50 raios X de tórax. **Objetivo:** Estimar a DE recebida devido a exames cardiológicos em pct's com DAC crônica. **Métodos:** Foram selecionados pct's com DAC crônica em seguimento ambulatorial em hospital terciário no período de 1999 a 2011 e identificados aqueles que realizaram pelo menos um exame de imagem cardiovascular. A estimativa da DE recebida foi realizada através de valor padrão na literatura e multiplicada pela quantidade de exames realizados. Os valores atribuídos foram 7 mSv para cateterismo cardíaco esquerdo, 15 mSv para intervenção coronária percutânea e 9 mSv para cintilografia miocárdica com sestamibi. Também foi realizada uma avaliação consecutiva de 196 procedimentos (cateterismos e intervenções coronárias) no nosso Serviço em Março de 2013 para estudo das doses em nosso meio. **Resultados:** Foram avaliados 629 pct's, idade média de 62+-11 anos e 58% do sexo masculino. Dessa coorte, 505(80%) foram submetidos a pelo menos um exame cardiológico com exposição a radiação, sendo a média de 2,6+-2,9 exames por paciente(PP). A estimativa da DE recebida durante o seguimento médio de 4,8 +-3,6 anos foi de 66+-34mSv, correspondendo a 13+-12 mSv pacientes/ano, devido a realização de 0,66 cateterismos cardíacos PP, 0,18 intervenções coronárias PP e 0,53 cintilografias miocárdicas PP. **Conclusão:** Dados da nossa coorte demonstram o alto índice de radiação aos quais os pct's com DAC crônica são expostos somente com exames de imagem cardiovascular. Devido aos avanços da área e a realização de procedimentos cada vez mais complexos, será fácil excedermos os limites recomendados. O cardiologista não deve negligenciar os efeitos da radiação e deve conhecer as doses de cada exame para indicá-los com responsabilidade, usufruindo dos benefícios dessas inovações sem preocupação.